PEI 2024
PRÁTICA DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR

Impacto da Violência Doméstica na Saúde Mental e na Autoestima da Mulher

CURSO: Psicologia

Alunos: Alessandra Cintra; Diovana Vandermos; Fernanda Wanzeller; Katrielly Nascimento; Letícia Pires e Thaynara Cosme

Prof.ª Daniela Bello de Carvalho

1 INTRODUÇÃO

A violência doméstica se manifesta de diversas formas como abuso físico, emocional e psicológico, tem consequências duradouras e um impacto profundo na autoestima, na saúde mental, sexual e econômico que pode reverbera por toda a vida.

Reconhecendo a violência doméstica como uma questão de saúde pública, em 2006, uma lei de cunho protetivo em defesa das mulheres entrou em vigor. De caráter familiar e conjugal, a Lei 11.340, conhecida popularmente como **Lei Maria da Penha**, tornou-se um fenômeno social em diversos estados brasileiros (Cunha & Pinto, 2014). Com isso, define que a violência doméstica contra a mulher é crime e aponta as formas de evitar, enfrentar e punir a agressão.
Segundo a pesquisa da Fundação Perseu Abramo e Serviço Social do Comércio (Sesc), a cada dois minutos no país, cinco mulheres são espancadas, visto que, em 80% dos casos citados são praticados pelo parceiro (marido ou namorado).

A relevância deste trabalho é identificar e analisar problemas relacionados a esse fenômeno complexos da violência doméstica que excede fronteiras culturais e sociais. Propondo intervenções que visem melhorar a saúde mental e a autoestima dessas mulheres.

2 PROBLEMA

Como a saúde mental e a autoestima das mulheres é afetada devido a violência doméstica?

3 OBJETIVO

Compreender como a violência doméstica afeta a saúde mental e a autoestima de mulheres que sofre dessa violência, também compreender a necessidade da criação de intervenções socais, políticas eficazes que enfoque na proteção e recuperação emocional e psicossocial, promovendo a recuperação física e a autoestima das mesmas.

4 METODOLOGIA (PLANO DE AÇÃO)

Escolhemos realizar uma roda de conversa no Instituto Raízes em Vitória - ES com um grupo de mulheres da comunidade que participam do instituto, grupo esse chamado **MULHER LUZ.**

O intuito dessa roda de conversa é conscientizar e fazer com essas mulheres consigam enxergar que possam estar em situação de violência doméstica. Esse trabalho de prevenção acontecerá de forma que envolva todo o grupo. A roda de conversa será um espaço para discussão e reflexão coletiva sobre a problemática abordada, promovendo a compreensão, a escuta e a fala, indicando assistência à saúde física e psicológica das mulheres. Dividiremos a roda de conversa em momentos e iremos finalizar com um bingo e entrega de uma lembrança da nossa passagem por lá.

MOMENTOS:

I. Realizaremos uma apresentação breve do grupo e por qual motivo estamos lá.
II. Apresentaremos o tema da roda de conversa.
III. Abriremos para a fala e escuta das participantes.
IV. Realizaremos a dinâmica do balão da autoestima.
V. Realizaremos um sorteio como forma de interação com a mesmas.
VI. Finalizaremos com a entrega da lembrança e agradecimento.

5 RELATO DE EXPERIÊNCIA/RESULTADOS

Realizamos nossa intervenção no Instituto Raízes, com um grupo de mulheres que sofreram ou sofrem agressão doméstica, chamado Mulher Luz.

Iniciamos nos apresentando e revelando nosso tema. Como a violência sofrida pelas mulheres já era um tema abordado frequentemente pelos líderes, nos propusemos a fazer algo diferente. Levantamos questões sobre o empoderamento feminino para trabalharmos a recuperação da autoestima pós violência.

Apresentamos um vídeo com título "Passei a me amar", do relato de uma mulher que sofreu violência e decidiu terminar o casamento, pois percebeu que não precisava passar por tudo aquilo para ser amada, o seu amor-próprio a ajudou. Foi um bate-papo dinâmico onde, de antemão, tínhamos o receio de não sermos bem aceitas pelo tema escolhido, pois como é um tópico sensível, entendemos que poderia servir de gatilho, mas logo esse sentimento foi revertido pelo de dever cumprido. Conseguimos fazer de uma forma que todas participassem, compartilhando o que viveram, dando suas opiniões sobre e acima de tudo, expressando palavras e atitudes de mulheres que sabem que nenhuma mulher merece ou precisa passar por esse tipo de situação.

Para concluir, fizemos uma dinâmica com balão e frases que reforçaram esse poder e percebemos que foi extremamente importante esse momento para nós e para todas presentes.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da troca proporcionada por este trabalho, podemos compreender o quão importante é a reconstrução da autoestima das mulheres que estiveram em situação de violência doméstica, principalmente em regiões onde a violência doméstica é tratada de forma "comum", como em comunidades.
De início fomos informadas de que poderia haver uma certa resistência por parte das participantes do projeto, pelo fato delas não interagirem tanto com os palestrantes que já contribuíram com este tema anteriormente. Como já mencionado, a troca foi um sucesso, enriquecedor tanto para nós quanto para elas e os feedbacks foram excelentes.

> REFERÊNCIAS

https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-82202017000200007

http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2216-09732018000101988

https://www.scielo.br/j/rk/a/qh4srjL9HNSjddwrXDxV59g/?lang=pt